

Rede anti-lixo: uma ideia muito simples para uma Europa sem poluição dos alunos da escola secundária Paul Langevin

Transcrição:

Notícia de última hora! Na quarta-feira, 13 de dezembro, o Parlamento Europeu adotou um decreto que torna obrigatória a instalação de redes anti-resíduos em todos os esgotos europeus.

Estes dispositivos serão instalados diretamente nas tampas das câmaras de visita e a sua inclinação permitirá recolher os resíduos num reservatório amovível. Este será acessível através de uma abertura que permitirá ao pessoal municipal recolher os resíduos. Cada rede será adaptada às dimensões das tampas das câmaras de visita dos países europeus e filtrará todos os resíduos com mais de 5 mm, que serão triados, tratados e reciclados em centros de reciclagem de resíduos certificados pela União Europeia. Trata-se de uma reforma integrada numa política de proteção do ambiente: uma pequena ideia para um mundo mais limpo.

A instalação deste tipo de redes em todos os Estados-Membros da União Europeia gerará numerosos postos de trabalho nas localidades graças à recolha e reciclagem de resíduos. Destes, os principais são as beatas de cigarros, que são particularmente destrutivas para os oceanos e mares e representam 40% dos resíduos presentes no mar Mediterrâneo.

As redes anti-resíduos contribuirão inclusivamente para a consecução dos objetivos da União Europeia. Por exemplo, a União Europeia estabeleceu um objetivo de reutilização e reciclagem de 60% dos resíduos urbanos até 2030. Estes resíduos representam 27% do total dos resíduos produzidos na União Europeia em 2023, mas hoje estamos a avançar para um mundo mais sustentável. Em conclusão, as redes anti-resíduos constituem um sistema acessível e a preços comportáveis que pode reduzir em grande medida a poluição da água.